

GESTÃO DE PROPRIEDADE RURAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Leonardo Augusto Lauxen¹
Luigi Antonio Farias Lazzaretti²

RESUMO

O presente trabalho tem como tema gestão de propriedade rural através da utilização de Sistema de Informação Gerencial, como objetivo geral propor a utilização de Sistema de Informação gerencial como estratégia de gerenciamento e melhor administração da propriedade rural como um todo voltada para sua atividade principal. O problema desta pesquisa é como um sistema de informação gerencial poderá auxiliar na gestão de uma propriedade rural? Justifica-se a importância do tema escolhido, no intuito de que para a propriedade rural essa pesquisa é diferenciada, pois irá demonstrar em uma situação real conceitos, vantagens de um modo de gerenciamento através de sistemas mostrando que a tecnologia pode se interligar junto ao campo e agricultura e onde a administração pode mostrar melhores caminhos para objetivos e lucros. Assim, a propriedade rural estudada pode aprimorar algumas ferramentas e visualizar alguns pontos estratégicos para melhoria na administração. Encontra-se no referencial teórico abordagens sobre administração, Sistemas de Informações Gerenciais, Agricultura e Gestão Rural. Quanto à metodologia, o presente estudo se caracteriza por pesquisa exploratória, de cunho explicativo, descritiva e bibliográfica, a qual se realizou por meio de um estudo de caso. Ao analisar os resultados obtidos, concluiu-se que a organização possui uma Gestão Administrativa, precária em recursos, no entanto verificou-se que o proprietário está aberto a inovações, onde está disposto a implementar o recursos propostos, através deste artigo, principalmente na utilização de um Sistema de Informação Gerencial.

Palavras-chave: Administração – Agricultura - Sistema de Informações Gerenciais

ABSTRACT

The present work has the theme of rural property management through the use of Management Information System, as a general objective to propose the use of Management Information System as a management strategy and better management of rural property as a whole focused on its main activity. The problem of this research is how a management information system can assist in the management of a rural property? It is justified the importance of the theme chosen, in order that for rural property this research is differentiated, since it will demonstrate in a real situation concepts, advantages of a way of management through systems showing that the technology can interconnect next to the field and agriculture and where management

¹ Acadêmico do curso de Administração - 8º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. Leonardo.lauxen@outlook.com

²Especialista em Gestão Empresarial. Especialista em Finanças e Mercado de Capitais. Administrador. Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. luigi.farias@yahoo.com.br

can show better paths to goals and profits .. Thus, the rural property studied can improve some tools and visualize some strategic points for improvement in the administration. It is in the theoretical referential approaches on administration, Management Information Systems, Agriculture and Rural Management. Regarding the methodology, the present study is characterized by an exploratory, explanatory, descriptive and bibliographic research, which was carried out by means of a case study. When analyzing the obtained results, it was concluded that the organization has an Administrative Management, precarious in resources, nevertheless verified that the owner is open to innovations, where he is willing to implement the resources proposed, through this article, mainly in the use of a Management Information System

Keywords: Administration - Agriculture - Management Information System

INTRODUÇÃO

A Utilização de Sistemas de Informações gerenciais em propriedades rurais vem se tornando cada vez mais frequente de modo que o agricultor tenha fácil acesso a informações de sua propriedade, podendo assim, gerenciar melhor sua atividade e realizar análises para planejamentos de investimentos futuros.

O tema escolhido para o desenvolvimento do artigo, é gestão de propriedade rural através da utilização de sistema de informação gerencial. Tem-se como delimitação do tema: Gestão de propriedade rural através da utilização de sistema de informação gerencial, para a propriedade de Valdir Buche, situada na cidade de Alecrim na região noroeste do Estado Rio Grande do Sul, Brasil.

A presente pesquisa tem como objetivo geral: propor a utilização de Sistema de informação gerencial como estratégia de gerenciamento e melhor administração da propriedade rural direcionada a sua atividade principal, dessa forma os objetivos específicos são: Conhecer as principais atividades de produção da propriedade rural para identificar o melhor sistema de informação gerencial a ser usado, pesquisar os requisitos básicos e recursos de infraestrutura necessários para a utilização de um sistema de informação gerencial em uma propriedade rural, elaborar uma proposta de implantação de um sistema de informação gerencial para a propriedade rural, e realizar a análise dos resultados.

A partir do objetivo proposto, o artigo presente apresenta-se com o seguinte problema: como um sistema de informação gerencial poderá auxiliar na gestão de uma propriedade rural?

A categorização da pesquisa consiste em separar a pesquisa em etapas seguindo uma linha para traçar um propósito específico, distingue-se em:

Cunho explicativo, no que se refere aos objetivos, o artigo classifica-se como uma pesquisa exploratória, por se estar analisando um caso real também define-se como estudo de caso, ainda pode-se classificar a pesquisa como do tipo descritiva, por fim para dar ênfase ao estudo considera-se pesquisa bibliográfica.

Numa primeira ocasião, será aplicado um questionário ao proprietário com o desígnio de verificar quais as reais expectativas e as obrigações destes para com a aplicação de um sistema gerencial para a administração da propriedade. Também será realizado a técnica da observação do ambiente e da rotina dos agricultores. Por último, conhecer a parte física da propriedade identificando os diferentes setores de atuação rural que a eles operam, junto a seu patrimônio como um todo.

Para análise e interpretação dos dados o presente artigo utiliza-se de método dedutivo, os dados obtidos nos métodos de coleta, através da aplicação do questionário ao proprietário, observação do ambiente e as informações obtidas através da mineração de dados, serão agrupados e interpretados conforme a teoria já existente sobre o tema estudado, para que se conheça a verdadeira situação da propriedade rural e de qual caminho deverá ser seguido.

O presente artigo é composto, por introdução seguido de referencial teórico cujos tópicos são: Administração, Sistemas de Informação Gerencial, Agricultura e Gestão Rural. Metodologia, Análise de resultados, Conclusão e Referências.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é um conjunto de conhecimentos obtidos em fontes bibliográficas que permite ao acadêmico argumentar sobre os assuntos envolvidos no estudo, no qual serão apresentados os seguintes tópicos: Administração, Sistemas gerenciais, agricultura e Gestão Rural.

1.1 ADMINISTRAÇÃO

No início da humanidade muitos viviam de forma individual, e logo começou o agrupamento de indivíduos os quais passam a viver em sociedade e colaboração mútua, seguindo certos padrões estabelecidos por eles, se destacando líderes que de alguma forma possa administrar sua “comunidade”. Percebe-se que desde o início dos tempos surge a necessidade da administração, tanto que nos dias atuais

pequenas famílias possuem sua própria administração dentro da residência, com o passar dos anos surgiram necessidades, por estes motivos pessoas passam a prestar serviços e montam suas organizações para o atendimento destes.

Segundo Maximiano:

A sociedade humana é feita de organizações que fornecem os meios para o atendimento de necessidades das pessoas. Serviços de saúde, água e energia, segurança pública, controle de poluição, alimentação, diversão, educação em todos os níveis praticamente tudo depende das organizações. (MAXIMIANO, 2009, p 4)

A administração por ser uma área muito abrangente e essencial em qualquer tipo de organização, necessita de profissionais capacitados em todos os níveis da empresa, sendo que o administrador deverá ter total clareza dos objetivos impostos.

Para Chiavenato:

Nos dias de hoje, a administração revela-se como uma área do conhecimento humano repleta de complexidades e desafios. O profissional que utiliza a administração como meio de vida pode atuar nos mais variados níveis de uma organização: desde o nível hierárquico de supervisão elementar até o nível de dirigente máximo da organização. Pode atuar nas diversas especializações da administração: seja em Administração da Produção (de bens ou serviços prestados pela organização), ou Administração de recursos humanos, ou administração Mercadológica, ou ainda a Administração Geral. (CHIAVENATO, 2011, p 2).

Percebe-se que mesmo com toda tecnologia existente, as pessoas jamais poderão ser substituída dentro da administração, conciliando recursos à tecnologia e a vida como um todo.

Segundo Bio: “a empresa vale-se de recursos materiais, humanos e tecnológicos, de cujo processamento resulta em bens ou serviços a serem fornecidos ao mercado”. (BIO, 2008, p 21). O administrador é aquele que possui nas mãos o destino da empresa mais que seu próprio “chefe”, podendo tanto alavancar os negócios quanto levá-lo à falência. Por essa razão, para Chiavenato: “o administrador para ser bem sucedido profissionalmente precisa desenvolver quatro competências duráveis: o conhecimento, a perspectiva, o julgamento e a atitude”. (CHIAVENATO, 2011, p4).



Ilustração 1 – As competências duráveis do administrador

Fonte: Chiavenato, 2011, p. 5.

Percebe-se que para uma boa administração é essencial o total empenho do administrador, o qual ele deve saber com o que atua e o que realmente precisa para ter e manter uma boa gestão dentro de sua organização.

Se unir as competências do administrador e as reais funções da administração que se distinguem em prever, organizar, comandar, coordenar e controlar, se chega ao conjunto chamado organização (RIBEIRO, 2003). Com o auxílio de ferramentas administrativas o administrador terá o controle ideal destes propósitos em suas mãos.

As organizações que integram a Tecnologia da Informação em sua administração têm obtido um grande ganho nos quesitos de desempenho, qualidade e disponibilidade de recursos e informação, que, permitem as empresas aprimorarem-se e atender sua demanda com a real eficácia, deste modo gerando maiores resultados, bem como o desenvolvimento de produtos, serviços e até novos mercados de atuação. (BIO, 2008). Sendo assim é de suma importância que algumas organizações utilizem o auxílio de sistemas de informações gerenciais.

1.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG)

Pequenas empresas com o passar dos anos passaram a ganhar corpo situação diferente do século passado, onde apenas grandes indústrias tinham um bom espaço de mercado, hoje com a larga concorrência existente precisou-se de melhores formas de gestão como meio de vantagem competitiva para as organizações

Nascimento e Reginato dizem que: “O SIG originou-se da ideia de se desenvolverem sistemas que fornecessem informações gerenciais integradas. ” (NASCIMENTO; REGINATO, 2013, p. 82). Já Oliveira, Perez Jr e Silva definem

Sistemas de informações gerenciais (SIG): “Como o processo de transformação de dados em informações, que são utilizadas na estrutura decisória da empresa como ferramenta que possibilita a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados”. (OLIVEIRA, PEREZ JR E SILVA, 2002, p. 54).

SIG proporciona então a disponibilização mais eficaz de informações onde é utilizada, a qual acaba por ser uma ferramenta pouco conhecida no campo, geralmente onde é usado são em propriedades rurais ou fazendas de grande porte. Segundo Batista:

Esses sistemas oferecem um conjunto de relatórios resumidos sobre o desempenho da empresa, que são utilizados para a realimentação do planejamento operacional. Eles são desenvolvidos com base no conhecimento específico do negócio, chamado de método de trabalho. E, com uma metodologia adequada para selecionar informações estratégicas e atividades críticas da empresa, os sistemas de informação gerencial utilizam ferramentas que permitem a visão analítica dos dados/processos, gerando visão agregada, integrada e gráfica dos principais indicadores de desempenho da empresa. (BATISTA, 2012, p. 37,38).

Pequenas empresas, por esses fatores, pensam que algumas anotações são o suficiente para a gestão completa da organização, assim como pequenas propriedades rurais, mas não imaginam que uma gestão mais completa pode trazer mais informações e bons resultados. Para Nascimento e Reginato, “O SIG deve ser visualizado como uma ferramenta administrativa contributiva para a gestão da empresa. (NASCIMENTO; REGINATO, 2013, p. 82).

Sistemas de Informações Gerenciais por fazer parte de Controladoria, serve como um órgão de observação e controle da cúpula administrativa, que acaba por medir a eficiência e a eficácia dentro de cada atividade realizada na empresa, por sua vez mostra pontos essenciais futuros que possam aumentar a rentabilidade da empresa, (OLIVEIRA, PEREZ JR E SILVA, 2002).

Para alcançar um objetivo ou decisão final necessita de um espaço de tempo, passando por vários setores e atividades, pessoas, ambiente externo e sim informações integra de tudo isso como um conjunto.

Segundo Oliveira, Perez Jr e Silva:

Para que a controladoria possa coletar, analisar, classificar e divulgar as informações úteis no processo decisório das corporações é necessário à existência de um sistema específico para tais finalidades. Trata-se do chamado Sistema de Informações Gerenciais, que tornou possível acompanhar a velocidade e a integração das informações do atual mundo

dos negócios, atualmente com maciça utilização das tecnologias da informação. (OLIVEIRA, PEREZ JR E SILVA, 2002, p. 54).

Pode se obter uma breve imaginação de como funciona a controladoria junto aos sistemas de informações gerenciais observando a imagem a imagem abaixo:

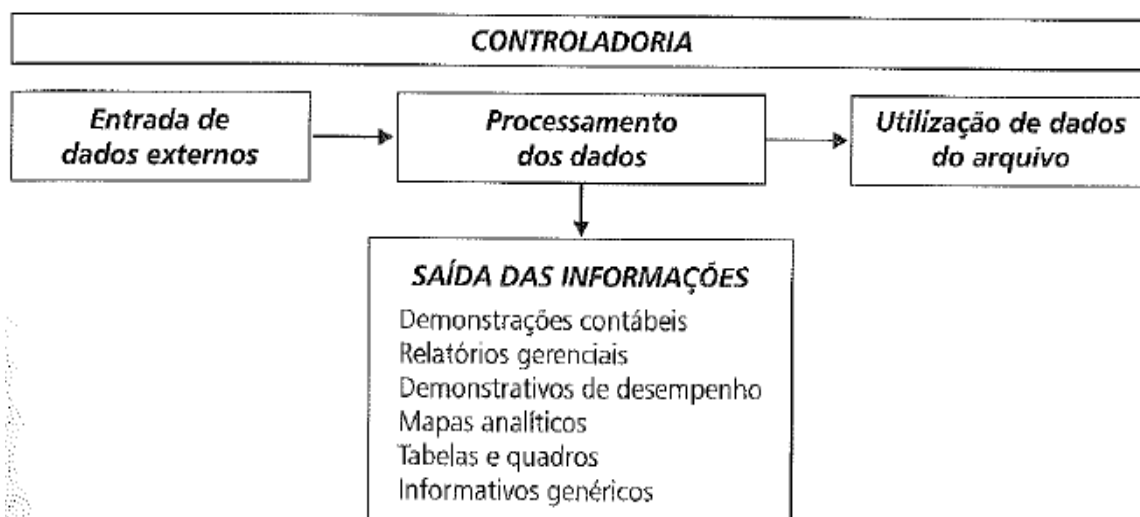


Ilustração 2 – As competências duráveis do administrador

Fonte: Chiavenato, 2011, p 5.

Os sistemas de informações não são autônomos sendo preciso que alguém lance os dados junto a ele, para que possa ser realizado o processamento dos dados recém-lançados e os já arquivados, para que então seja possível gerar alguma informação relevante para a gestão da empresa. No caso da Controladoria, as informações mais comuns coletadas são utilizadas para a elaboração de: Demonstrações contábeis, Relatórios gerenciais, demonstrativos de desempenho conforme demonstrado na Ilustração 02.

Segundo Díaz Bordenave:

(...). Os agricultores vão querer adotar uma inovação se sabem que ela existe e quais são as suas consequências; poderão executá-la se aprendem como fazer, isto é, os procedimentos correspondentes.

A incerteza que rodeia o agricultor só pode ser reduzida usando seu antídoto fundamental: a informação. (DÍAZ BORDENAVE, 1985, p. 21).

Com os avanços em geral junto à tecnologia, procura-se sempre uma melhor forma de gestão em qualquer área de atuação trabalhada, pensando em uma das mais importantes do mundo na qual o alimenta é de suma importância levar a gestão

e o uso de Sistemas de Informações Gerenciais para dentro do campo e a agricultura em geral.

1.3 AGRICULTURA

CrepalDI define agricultura como: “toda atividade de exploração da terra, seja ela o cultivo de lavouras e florestas, ou a criação de animais, com vistas à obtenção de produtos que venham a satisfazer as necessidades humanas. (CREPALDI, 2011, p. 01)

Agricultura surge como um ramo de sobrevivência há milhares de anos, onde pessoas começaram a produzir e armazenar grãos, além de domesticar animais para uma melhor forma de subsistência, sendo fator decisivo para o fim do nomadismo humano, e o estabelecimento das primeiras aldeias e cidades, bem como, do nascimento do comércio.

Ao passar dos anos os seres humanos foram modificando a forma de fazer a agricultura, em maior parte essas mudanças consideram-se ótimas, em menor parte aspectos negativos faz com que agricultores repensem a sua forma de produção agrícola, deste modo a agricultura enfrenta desafios e novas responsabilidades. Devido a várias formas de cultura e plantios, é difícil saber datas e locais exatos de onde surgiram. Segundo Monsanto:

Antes do advento da agricultura, os humanos eram nômades e viajavam constantemente em busca de animais selvagens e grãos. Com o surgimento da agricultura como fonte previsível e centralizada de alimentos, passaram a ter um incentivo para se fixarem. As cidades começaram a se formar. (MONSANTO, 2018).

Desta forma não passaria apenas a mudar os hábitos alimentares dos humanos, e sim também as formas de civilizações, o jeito de conviverem e o trabalho de equipe em forma de comunidades, por parte trocando experiência entre elas e compartilhando novas formas de cultura no qual diferentes formas de cultura se espalharam pelo mundo de onde se originaram.

Hoje existem culturas que ainda estão no berçário que futuramente possam vir se tornar potências agrícolas, assim como outras que talvez ainda não foram descobertas mas que possam estar sendo cultivadas por pequenos agricultores em qualquer parte do mundo, embora possam estar amarrados por não possuir um

sistema de comunicação eficaz para auxiliá-los na produção e expor ao mundo uma possível nova forma de cultura. Pelo tempo de existência pode-se dizer que agricultura evoluiu muito pouco, mas foi de modo como pequenos experimentos, percepções das plantas, aspectos e sabores da determinada produção, levavam o agricultor a tomar medidas diferentes no próximo plantio. Ferramentas de pedras e madeiras simples começaram de ser substituída por de metais, mas mesmo assim a agricultura ocupava muito tempo e mão de obra para ser bem cultivada. (DÍAZ BORDENAVE, 1985).

Segundo Monsanto:

Durante os séculos XVIII e XIX, a inovação agrícola explodiu. O desenho do arado foi aperfeiçoado e um inglês chamado Jethro Tull inventou a primeira semeadeira mecânica do mundo, um equipamento que permitia plantar as sementes rapidamente de maneira organizada em linhas retas. Uma colheitadeira puxada por cavalos. (...). Durante o século 20, máquinas a gasolina começaram a substituir os equipamentos tradicionais, de tração animal. Isto, combinado com os avanços em tecnologia de fertilizantes e pesticidas, após a Segunda Guerra Mundial, permitiu que a produtividade agrícola desse mais um salto à frente.

As novas eficiências tecnológicas significavam que os agricultores podiam manejar mais terras. Com o tempo, isso levou a um número menor de fazendas, e de maior porte. Para os países desenvolvidos, isso também levou a uma mudança na força de trabalho. Nos Estados Unidos, por exemplo, a porcentagem da força de trabalho envolvida na agricultura caiu de 40% (em 1900), para apenas 2% (em 2000). (MONSANTO, 2018)

Para Silva: “Nossa agricultura, também como nós, não veio pronta ao mundo, ela passou e passa por estágios continuamente”. (SILVA, 2014, P. 5).

A mudança se refere muito a quem esta relacionada com a capacidade de buscar novas informações e conseguir analisar junto a isto o que ocorre no momento, para num próximo passo conseguir realizar junto à tarefa um novo ou melhorado procedimento.

Com avanço da agricultura tornou-se imprescindível uma boa forma de comunicação dentro dos setores e áreas de produção da propriedade rural, sendo um conjunto de fluxos de informação, feitos de influências e diálogos vivos entre os componentes que constituem os setores rurais, também setores externos afetados pelo funcionamento da agricultura, ou a quem se interessam no melhoramento da vida rural. (DÍAZ BORDENAVE, 1985).

Por a propriedade rural em estudo possuir como atividade principal a produção de leite através de gado leiteiro é de suma importância, tratar diretamente sobre a pecuária leiteira.

1.3.1 Pecuária Leiteira

Para Crepaldi: Quando se fala de pecuária, as pessoas pensam em bois e vacas. No entanto, refere-se à criação de gado em geral, ou seja, bois, vacas, búfalos, carneiros, ovelhas, aves, frangos, patos, etc. (CREPALDI, 2009 apud ROGALSKI, 2014) O autor também ressalta, que, no Brasil, o rebanho bovino tem por finalidades o leite e o corte, vindo, em primeiro lugar, a produção de leite.

Segundo pesquisa realizada pela Emater/RS:

Os produtores de leite no RS possuem propriedades com área média estimada na pesquisa em 19,1 hectares, o que demonstra que a produção de leite no Estado é predominantemente desenvolvida em pequenas e médias propriedades, quando consideramos apenas o extrato de produtores vinculados à indústria de processamento do leite. (EMATER/RS, 2017)

O destino da produção e o produto final variam de acordo com a escolha do agricultor podendo ser: Produtores que vendem leite cru para indústrias, que processam leite em agroindústrias legalizadas, que comercializam leite cru para consumidores, que comercializam derivados lácteos de produção caseira, aqueles que produzem leite apenas para consumo familiar e a destinação para outros segmentos.

A pecuária leiteira “em campo” é dividida em setores e processos diferente que possam ocorrer no mesmo espaço de tempo tais como: Criação de terneiras, criação de novilhas, vacas em lactação, vacas secas, fertilização e reprodução, agrupamento de animais, manejo de pastagens, processo de ordenha, armazenamento e a venda do leite. A criação de terneiras inicia-se desde os cuidados na gestação da vaca, até entrar em cio, momento apto para inseminação, na qual a partir daí se torna uma novilha, após a gestação de nove meses, a vaca pari o terneiro e começa sua produção de leite, passando a ser uma vaca em lactação, que terá partir de então horários a cumprir durante o dia e a produção dividida em hora de ordenha pastagens e lazer. Após um período, a vaca é inseminada novamente, aonde ela aproximadamente 60 dias antes do parto, começa o período de secagem da vaca no qual seria o período entre uma lactação e a outra, onde esta vaca deve ser separada das outras para um cuidado especial. O Leite ordenhado duas vezes por dia deve ser armazenado em resfriadores que controlam sua temperatura, para que a empresa contratada possa vir recolher uma vez ao dia em condições ideais, ou em casos de

produtores que próprios realizam seus derivados, possam poder manusear de forma correta. (Gestão no campo, 2016).

Para que tudo isto ocorra é necessário usar um manuseio correto das atividades, tais como: Trocas das pastagens, plantio de milho para silagem, manutenção e reforma dos equipamentos, controle de doenças e acompanhamento veterinário.

1.4 GESTÃO RURAL

Comparando com empresas normais a atividade agrícola também possui riscos, especialmente o risco climático, uma vez que dele depende o bom andamento da produção. , Assim, o clima pode ser previsível com certa precisão apenas poucos dias antes dos fatos ocorrerem, como exemplo, temporais, granizos, geada e estiagem tais como possam ocorrer pragas e doenças nos rebanhos.

Segundo Fernandes, Silva e Oliveira “O mercado, as novas modalidades de hábitos e de consumo, a informática e a internet obrigam o Empresário Rural a ser um administrador competente, dedicado e atento a tudo que possa ter relação com sua produção.” (Fernandes, Silva e Oliveira. 2004).

Há duas maneiras de se administrar uma propriedade agrícola uma é com planejamento e a outra sem, muitas vezes pode acontecer de uma propriedade rural não ter planejamento fisicamente, mas se olhar ao fundo percebe-se que as atividades funcionam e possui algum certo planejamento e realmente existe, mas apenas na cabeça do administrador proprietário, ou seja, empiricamente, colocando o agricultor em posição de ser insubstituível na propriedade (BARBOSA, 1983).

Para o melhor acompanhamento diário da rotina é ideal que se tenha fichas em determinados setores para a conferência e transposição dos dados para outro sistema

Huppés apresenta a seguinte indagação:

Para atender as especificidades de uma empresa rural, seu proprietário necessita de ferramentas capazes de lhe ajudarem a alcançar seu objetivo: a obtenção de lucro para seu sustento e de seus familiares. A contabilidade é capaz de mostrar a importância do controle dos custos e do patrimônio, além de elucidar o papel da gerência nos controles financeiros e no planejamento das atividades na empresa rural. Portanto, ela utiliza e otimiza os limitados recursos disponíveis, objetivando alcançar seus fins lucrativos e também sociais (HUPPES, 2006, p. 4).

Uma boa gestão seja ela qual for, é necessária que ela tenha em suas atribuições a contabilidade de maneira que possa organizar os resultados e poder fazer perspectivas para o futuro.

1.4.1 Contabilidade Rural

Marion diz que: “Quando estudada de forma genérica, a contabilidade é denominada Contabilidade Geral ou Contabilidade Financeira. Quando aplicada a um ramo específico, normalmente é denominada de acordo com a atividade daquele ramo.” (MARION, 2010, P.3). Por o estudo presente se tratar de uma propriedade rural conceitua-se então por Contabilidade Rural.

A contabilidade independente em qual área ela é aplicada sua função principal é gerenciamento de eventos administrativos e financeiros como dizem Coelho e Lins:

Por contabilidade gerencial, no contexto atual, entende-se um conjunto de procedimentos com a finalidade de gerar informações aos gestores da empresa ou entidade, relativos aos eventos administrativos, econômicos e financeiros de forma a prever, medir, comparar e controlar o desempenho desde um produto, até a empresa como um todo. A contabilidade gerencial é, acima de tudo, um instrumento de apoio ao processo decisório da entidade. (COELHO, LINS, 2010, P307)

Para uma boa contabilidade é necessário o real entendimento de custos e despesas para que possam ser alocados de forma correta em um controle contábil, identificando, melhores pontos para se fazerem melhorias ou negociações.

São considerados custos quaisquer gasto ligados direta ou indiretamente com a atividade proporcionada como sementes, adubos, mão de obra, combustível, depreciação de máquinas e equipamentos utilizados na cultura, serviços agrônômicos entre outros. Além de despesas que são considerados gastos não identificáveis na cultura que seriam, despesas de vendas, despesas administrativas e despesas financeiras exemplo juros e taxas bancárias. (Marion 2010, p15).

Ao vender o produto final a organização acabara por gerar uma receita, Braga diz que:

Receitas operacionais, são provenientes da exploração das atividades operacionais, principais e acessórias, desenvolvidas pela empresa. São as receitas de vendas de mercadorias, produtos ou serviços, obtidas pela participação em sociedades controladas e coligadas (equivalência patrimonial) etc.

Essas receitas devem ser demonstradas por seu montante bruto, de modo que fique consistente com o valor faturado a clientes. (BRAGA, 2012, p.79).

Algumas empresas entendem por lucro, a qualidade imposta ao produto que se faz fidelizar clientes, mas no âmbito da contabilidade Coelho e Lins diz que: de modo genérico, lucro contábil é aquele resultante do processo de escrituração das receitas (positivas) e despesas (negativas) que apresentou um saldo positivo ao final de um período. (COELHO; LINS, 2010, p. 215).

O lucro deve ser apurado então, em algum período pré-determinado, a modo que seja reunida todas as informações de receitas e gastos para poderem ser contabilizados e se na obtenção de um resultado positivo será considerado lucro.

Diferente do lucro, o proprietário ou sócios podem formular uma retirada de valor fixo mensal mais conhecido como pró labore, diferenciando ao final os reais lucros da empresa e período indicado.

Um dos princípios da contabilidade é a obtenção de resultados, sendo assim é de suma importância que se trate de DRE, Basso define Demonstração do resultado do exercício como:

(...) o relatório contábil que sintetiza as operações que deram origem ao resultado de um determinado exercício social. (...) A demonstração do resultado é a demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da Entidade. (BASSO, 2005, p.275,276).

Coelho e Lins dizem que: “O objetivo principal da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é apurar o lucro ou prejuízo auferido pela empresa”. Essa informação é relevante para qualquer empreendimento, visto que não se subsiste sem lucros. (COELHO; LINS 2010 p.105)

A demonstração dos resultados compreenderá então em receitas e ganhos do período, independentemente de seu recebimento, os encargos, custos, despesas correspondente a receita e ganhos do mesmo período.

2 METODOLOGIA

A metodologia depende do tipo de natureza, pesquisa e a forma a ser trabalhada em cima do objetivo geral e objetivos específicos propostos no trabalho proposto.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa explicativa pois foi realizada através da identificação de características, fatos e dados já previamente descritos, conforme a bibliografia pesquisada.

No que se refere aos objetivos, o artigo classifica-se como uma pesquisa exploratória, pois desenvolveu a exploração dos conceitos aplicáveis a um problema específico. Também classifica-se a presente pesquisa como um estudo de caso uma vez que foi realizada uma pesquisa a partir do estudo exploratório em um caso prático de uma organização produtiva, nesse caso, uma propriedade de produção pecuária

Devido ao reconhecimento de características e relações dentro da propriedade rural trata-se de uma pesquisa descritiva. Por se tratar de um estudo envolvendo padrões e conceitos bibliográficos também trata-se de uma pesquisa bibliográfica.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Para a geração dos dados necessários ao desenvolvimento da pesquisa científica, foram utilizadas documentações diretas e indiretas. Para a coleta de dados dos documentos diretos, foi aplicado um questionário de 10 questões ao proprietário Valdir Buche com o desígnio de verificar quais as reais expectativas e as obrigações destes para com a aplicação de um sistema gerencial para a administração da propriedade, na qual obteve-se uma perspectiva muito grande em relação a isso.

Em segundo momento foi o utilizado o método de documentação indireta para levantar informações concretas sobre a administração presente da propriedade, no entanto não haviam tais documentos, e como parte do desenvolvimento da pesquisa, o proprietário passou a guardar e registrar essas informações durante o período de realização da pesquisa.

Em seguida foi utilizado da técnica de observação do ambiente, na qual foi observado a rotina do casal agricultor dentro da propriedade e relação de trabalho x atividade agrícola efetuada, sendo identificado atividades principais e secundárias da propriedade. O objeto de pesquisa deste estudo foi à propriedade rural de Valdir Buche, localizada no município de Alecrim na região noroeste do Rio Grande do Sul, que se iniciou em 2003 com 12,5 ha, quatro anos depois ampliou para 25 ha, divididas em mato, lavoura e pastagem apesar de poucos recursos administrativos sempre

conseguiu levar um crescimento constante, também efetuou a compra parcelada de um trator, semeadeira, carretão, roçadeira, espalhador, plataforma, pulverizador, gerador de luz.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados obtidos nos métodos de coleta, através da aplicação do questionário ao proprietário, observação do ambiente e as informações obtidas através da mineração de dados, serão agrupadas e interpretadas, conforme a teoria já existente sobre o tema estudado, para que se conheça a verdadeira situação da propriedade rural e de qual caminho deverá ser seguido. Após se obter algumas informações mais concretas e formuladas, as mesmas serão tabuladas para, após serem transformadas em tabelas comparativas ou gráficas.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, apresentam-se os resultados do levantamento de dados obtidos através da coleta de informações durante o mês de outubro o qual foi realizado o estudo, bem como as ilustrações das atividades dentro da propriedade. Por fim, são elaboradas as considerações sobre resultados das melhorias identificadas.

3.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA À PROPRIEDADE

Para a realização do estudo foi feito uma pesquisa para a utilização de um sistema, que suprisse as necessidades da propriedade rural, onde o principal quesito fosse o fácil manuseio, para que, o proprietário não experiente em informática possa utiliza-lo de forma prática e de fácil entendimento.

Levando os fatores em consideração, o programa escolhido foi “GESTÃO RURAL”, em sua forma original possui 3,00 MB (MegaByte), onde não exige computador potente para rodar nem conhecimento específico por parte do usuário, sendo que a aplicação é executada a partir do software Microsoft Excel

A interface gráfica é interativa no qual possui caracteres grandes e botões direcionados envolvidos em imagens do próprio meio rural, possibilitando ao usuário uma molhar forma de preenchimento dos dados. O Sistema Gestão Rural, tem como

principais controles a gestão financeira da propriedade como um todo e controle dos animais na atividade leiteira. As imagens a seguir mostram as principais telas de acesso do sistema:

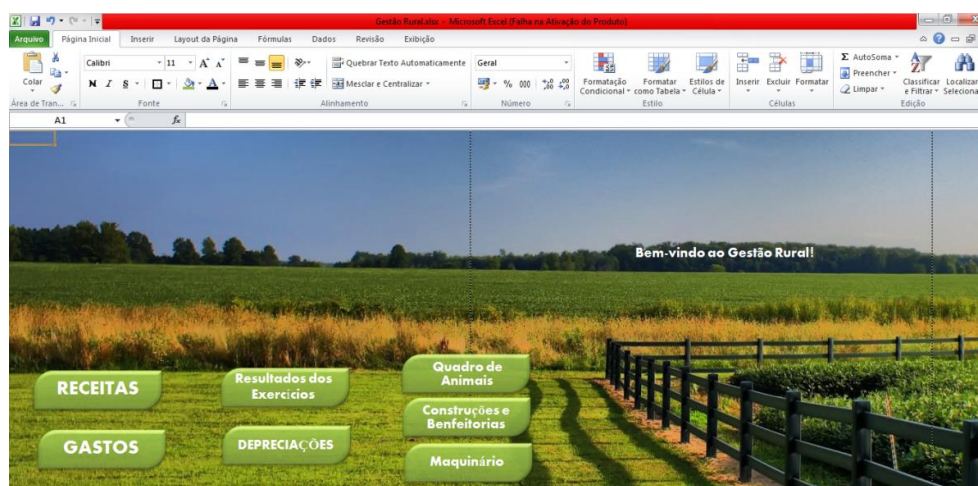


Ilustração3: Menu principal do Sistema

Fonte: Produção do pesquisador

O Menu principal do sistema Gestão Rural, traz botões de acesso, para alocação de dados como gastos, receitas, quadro de animais, construções e benfeitorias e maquinário, também apresenta botões de acesso a tabelas geradoras de informações como resultados do exercício “DRE” e Depreciações.

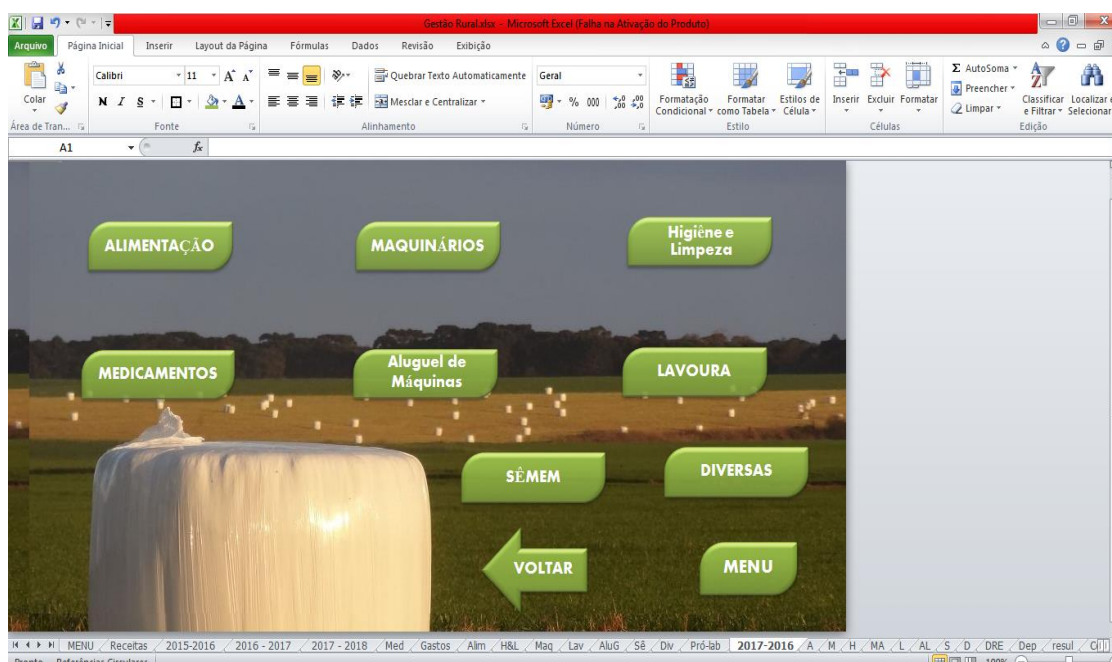


Ilustração4: Menu principal dos gastos

Fonte: Produção do pesquisador

Ao clicar em gastos no menu principal, surge a tela para acesso e alocação dos mais diferentes gastos da propriedade sendo eles gastos com alimentação, medicamentos, maquinários, aluguel de máquinas, lavoura, sêmen e diversas.

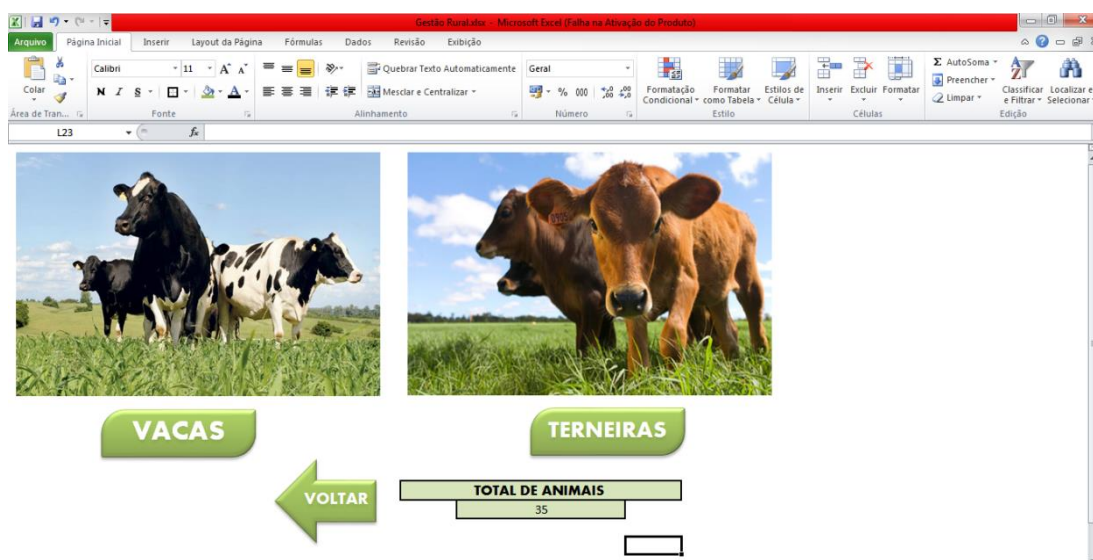


Ilustração 5: Tela de controle de animais

Fonte: Produção do pesquisador.

Ao acessar o botão quadro de animais surge a tela, a qual pede para direcionar os dados que você deseja inserir é sobre as terneiras ou as vacas, quadro esses para controle por características de cada animal, onde também, nesta tela lhe mostra o numero de animais registrados na plataforma.

Demais quadros e tabelas, serão formulados com os dados da propriedade rural em estudo e mostrados no próximo tópico lançamentos e resultados no sistema gestão rural.

3.2 LANÇAMENTOS E RESULTADOS NO SISTEMA GESTÃO RURAL

A produção leiteira, segundo o proprietário, está dividida em diversas atividades, tais como: Criação de terneiras, criação de novilhas, vacas em lactação, vacas secas, fertilização e reprodução, agrupamento de animais, manejo de pastagens, processo de ordenha, armazenamento e a venda do leite.

Para a realização dessas atividades a propriedade dispõem dos seguintes maquinários e equipamentos, segundo ilustração 6:

MAQUINÁRIO	
DESCRIÇÃO	VALOR ATUAL
Ordeneira Canalizada	R\$ 500,00
Resfriador a Granel	R\$ 5.000,00
Saveiro VW	R\$ 30.000,00
Gerador de Eletricidade	R\$ 4.000,00
Fubica	R\$ 3.000,00
Roçadeira	R\$ 4.000,00
Plataforma	R\$ 2.100,00
Carretão	R\$ 12.000,00
Trator New Holland	R\$ 85.000,00
Grade	R\$ 4.000,00
Semeadeira	R\$ 30.000,00
Espalhador de Uréia	R\$ 1.500,00
Pulverizador	R\$ 3.000,00
	R\$ -
	R\$ -
	R\$ -
	R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 184.100,00

Ilustração 6: Tabela de valores dos maquinários
Fonte: Produção do pesquisador.

Os equipamentos e maquinário todos passam por revisões ou manutenção a Ilustração 7 mostra a tabela relacionada à manutenções do maquinário e combustíveis ressaltando que neste ano do exercício presente não houve nenhum gasto extraordinário que possa vir acontecer como reforma de motor, transmissão ou até mesmo acidente com os maquinários.

Os valores de cada bem foram definidos com o proprietário de acordo com o valor pago, depreciação calculada em relação estimada entre a vida útil esperada e uso pelo tipo de máquina, também pelo valor do mercado na região.

MAQUINÁRIO							
Consertos e Manutenções	Mês	Fornecedor	TOTAL Nota Fiscal	Combustíveis	Mês	Fornecedor	TOTAL Nota Fiscal
	Janeiro	Birck	R\$ 250,00		Janeiro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Fevereiro	Birck	R\$ 250,00		Fevereiro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Março	Birck	R\$ 250,00		Março	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Abril	Birck	R\$ 250,00		Abril	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Maio	Birck	R\$ 250,00		Maio	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Junho	Birck	R\$ 250,00		Junho	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Julho	Birck	R\$ 250,00		Julho	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Agosto	Birck	R\$ 250,00		Agosto	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Setembro	Birck	R\$ 250,00		Setembro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Outubro	Birck	R\$ 250,00		Outubro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Novembro	Birck	R\$ 250,00		Novembro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
	Dezembro	Birck	R\$ 250,00		Dezembro	TRL Godoi	R\$ 1.500,00
TOTAL DO ANO		R\$ 3.000,00	TOTAL DO ANO		R\$ 18.000,00		
MÉDIA MESES		R\$ 250,00	MÉDIA MESES		R\$ 1.500,00		

Ilustração 7: Tabela de gastos com consertos, manutenções e combustíveis
Fonte: Produção do pesquisador.

Para que possam ocorrer às atividades é preciso de benfeitorias para os de mais segmentos como galpão para as terneiras, galpão para tratos, galpão para armazenagem de insumos, sala de ordenha, estacas e cerca elétricas, também a casa dos proprietários, a ilustração a seguir mostra os valores dessas benfeitorias em valores atuais definido junto ao proprietário considerando tempo de vida útil e o valor atual para novas construções, ilustração 8 mostra também parte de resultados da tabela gastos com manutenções destas benfeitorias.

CONSTRUÇÕES E BENFEITORIAS				
DESCRIÇÃO	DATA CONSTRUÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	DEPRECIACÃO ANUAL (R\$)	VALOR ATUAL
Galpão Novilhas	17/03/2003	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Galpão de Alimentação	12/02/2003	20	R\$ 400,00	R\$ 8.000,00
Sala de Ordenha	10/08/2008	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00
Galpão de Insumos	08/07/2003	20	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
Estacas e cercas elétricas p/ pastagem		5	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00
Casa de moradia	01/01/2003	10	R\$ 150,00	R\$ 15.000,00
		0	R\$ -	R\$ -
SUBTOTAL			R\$ 3.050,00	R\$ 45.500,00

Manutenções com CONSTRUÇÕES E BENFEITORIAS	
TOTAL DO ANO	R\$ 2.700,00
MÉDIA MESES	R\$ 225,00

Ilustração 8: Tabela de benfeitorias e gastos com suas manutenções.
Fonte: Produção do pesquisador.

A alimentação dos animais maior parte é produzido na própria propriedade em silagem, que se, caracteriza a planta espigada antes de madurar triturada e armazenadas em silos de lona em valas no solo e também a grama capim semeada para a pastagem diária. Para a produção de silagem é necessário o plantio com sementes, fertilizantes e manuseio de qualidade que também geram custos, estes tabulado conforme a ilustração 9.

Sementes	Data	Fornecedor	TOTAL Nota Fiscal	Fertilizantes e Secantes	Data	Fornecedor	TOTAL Nota Fiscal
lg5000	02/10/2018	Sindicato CD	R\$ 4.300,00		02/10/2018	stredda	R\$ 6.800,00
capim aruana	02/10/2018	weber	R\$ 600,00		02/10/2018	stredda	R\$ 5.280,00
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
			R\$ -				R\$ -
TOTAL DO ANO			R\$ 4.900,00	TOTAL DO ANO			R\$ 12.080,00
MÉDIA MESES			R\$ 408,33	MÉDIA MESES			R\$ 1.006,67

Ilustração 9: Tabela de gastos com lavoura
Fonte: Produção do pesquisador

Além da alimentação produzida é necessária a compra de alimentos que não são produzidas na propriedade, como ração, milho em grãos, nutrientes, sal mineral representado o valor gasto em parte da tabela do sistema Gestão Rural a seguir:

TOTAL DO ANO	R\$	32.556,00
MÉDIA MESES	R\$	2.713,00

Ilustração 10: Resultado da tabela gastos com alimentação de animais
Fonte: Produção do pesquisador

Para a saúde animal é necessário acompanhamento de veterinário e gastos com medicamentos, junto na atividade leiteira existe o período de vaca seca que deve ser induzido através de medicamentos controlando os ciclos, evitando desgastes do gado leiteiro, gastos estes representados nos resultados da tabela de gastos com medicamentos conforme ilustração 11:

TOTAL DO ANO	R\$	6.000,00
MÉDIA MESES	R\$	500,00

Ilustração 11: Resultado da tabela gastos com saúde animal
Fonte: Produção do pesquisador.

Toda e qualquer atividade é preciso ter organização e limpeza ainda mais onde é produzido produtos alimentícios é imprescindível higiene de qualidade, tendo parte do sistema próprio estes lançamentos a ilustração a seguir mostra os resultados da tabela com estes gastos

TOTAL HIGIÊNE E LIMPEZA	R\$	2.688,00
MÉDIA MESES	R\$	224,00

Ilustração 12: Resultado da tabela gastos com higiene e limpeza
Fonte: Produção do pesquisador

Uma vaca para produzir leite é estimulada pelo instinto maternal, alguns agricultores preferem ter um touro reprodutor junto ao rebanho ou utilizar o método de inseminação artificial feita por pessoal treinado, neste momento o agricultor deve pensar no futuro para poder escolher o tipo de sêmen e em qual vaca a ser usado, o sistema Gestão Rural também traz este controle, no qual, foram lançados conforme

ocorreu na propriedade no mês de estudo, conseqüentemente a projeção no ano de acordo o período estudado, como mostra ilustração 13:

OUTUBRO	Data	Fornecedor	TOTAL Nota Fiscal	Semem x Vaca
	02/10/2018	ens	R\$ 55,00	Hol.3214 x Hol045
	08/10/2018	ens	R\$ 55,00	Hol.3214 x Hol014
	12/10/2018	ens	R\$ 55,00	Hol.3214 x Hol021
	12/10/2018	ens	R\$ 55,00	Jer.IG40 x Jersey 25
	12/10/2018	gensur nitro	R\$ 55,00	Nitrogênio
SUBTOTAL			R\$ 275,00	
TOTAL DO ANO		R\$ 3.025,00		
MÉDIA MESES		R\$ 252,08		

Ilustração 13: Tabela de inseminação e gastos.
Fonte: Produção do pesquisador

Recursos básicos como água e energia elétrica são fornecidas pela empresa Rio Grande Energia e prefeitura municipal, no qual estes recursos são utilizados para as diversas atividades em toda a propriedade, também foram tabulados, para cálculo dos gastos conforme ilustração 14.

TOTAL DO ANO	R\$ 3.960,00
MÉDIA MESES	R\$ 330,00

Ilustração 14: Tabela de gastos com água e luz
Fonte: Produção do pesquisador

O conceito de pró labore há menos de um mês antes do período do estudo começou a ser pensado pelo agricultor, incentivado pela equipe de acompanhamento do SENAR programa governamental o qual participam, junto com o agricultor calculados em tempo de serviço e tipo de serviço foi estipulado o valor de R\$2.800,00 como estes valores não eram separados antes, foi lançado na tabela para cada mês, com objetivo de obter através das tabelas de cálculos os reais lucros obtidos no período do ano de 2018.

PRÓ-LABORE	
Mês	TOTAL
Agosto	R\$ 2.800,00
Setembro	R\$ 2.800,00
Outubro	R\$ 2.800,00
Novembro	R\$ 2.800,00
Dezembro	R\$ 2.800,00
Janeiro	R\$ 2.800,00
Fevereiro	R\$ 2.800,00
Março	R\$ 2.800,00
Abril	R\$ 2.800,00
Mai	R\$ 2.800,00
Junho	R\$ 2.800,00
Julho	R\$ 2.800,00
TOTAL DO ANO	R\$ 33.600,00

Ilustração 15: Tabela de lançamento de pró-labore.

Fonte: Produção do pesquisador

As receitas da atividade são provenientes da venda final brutas do leite bruto recolhido dia-a-dia, lançada a nota por mês pela empresa recolhadora, onde no mês de outubro na propriedade estudada, deu-se a nota fiscal de R\$13.600,00 segundo o relato do agricultor os outros meses deste mantiveram esta média, para a fim de cálculos, foi lançado para todos os meses o mesmo valor conforme ilustração 16.

MESES	Receita Atividade Leiteira
AGOSTO	R\$ 13.600,00
SETEMBRO	R\$ 13.600,00
OUTUBRO	R\$ 13.600,00
NOVEMBRO	R\$ 13.600,00
DEZEMBRO	R\$ 13.600,00
JANEIRO	R\$ 13.600,00
FEVEREIRO	R\$ 13.600,00
MARÇO	R\$ 13.600,00
ABRIL	R\$ 13.600,00
MAIO	R\$ 13.600,00
JUNHO	R\$ 13.600,00
JULHO	R\$ 13.600,00
TOTAL ANO	R\$ 163.200,00

Ilustração 16: Tabela de lançamento das Receitas da atividade leiteira

Fonte: Produção do pesquisador

Por mais recursos que determinada administração use, para a sobrevivência de uma organização é imprescindível que ela gere lucro, para auxílio e cálculo de todas entradas e saídas se faz uso da DRE, o qual foi realizado o exercício do ano de 2018 projetado em cima de gastos anuais e demais referente ao mês de outubro período do presente estudo, Conforme ilustração 17, mostra-se os resultados.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
RECEITA	R\$ 163.200,00
LEITE	R\$ 163.200,00
GASTOS	R\$ 130.877,33
INSUMOS	R\$ 38.556,00
ALIMENTAÇÃO	R\$ 32.556,00
MEDICAMENTOS	R\$ 6.000,00
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$ 68.580,00
SEMENTES	R\$ 4.900,00
FERTILIZANTES E SECANTES	R\$ 12.080,00
COMBUSTÍVEIS	R\$ 18.000,00
ALUGUÉIS	R\$ -
PRÓ-LABORE	R\$ 33.600,00
GASTOS GERAIS	R\$ 23.741,33
DEPRECIACÕES	R\$ 8.368,33
HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 2.688,00
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	R\$ 3.025,00
MANUTENÇÃO DE MAQUINAS	R\$ 3.000,00
MANUTENÇÃO DE BENFEITORIAS	R\$ 2.700,00
OUTROS GASTOS	R\$ 3.960,00
LUCRO OPERACIONAL	R\$ 32.322,67
LUCRO DO EXERCÍCIO	R\$ 32.322,67
MÉDIA MESES	R\$ 2.693,56

Ilustração17: Demonstrativo do resultado do exercício

Fonte: Produção do pesquisador

No fim de um determinado exercício “período”, concluem-se os resultados ratificados na DRE, assim sendo o presente estudo foi realizado com o intuito de realizar os lançamentos do período do ano de 2018, devido à falta de documentos para alguns lançamentos, foram lançados dados referentes ao mês de outubro que a pesquisa foi realizada. A informação gerada pelo sistema Gestão Rural demonstram que, a propriedade realmente está trabalhando em um patamar positivo, mostrando a fixação de um pró- labore, além de pagar todos os custos a propriedade consegue gerar lucro operacional, em cálculo do ano de 2018 a propriedade rural gerará R\$32.333,67 ou seja, R\$2.693,56 por mês.

Após a apresentação do sistema e sua forma de controle dos dados para o agricultor Valdir Buche, ele percebeu como pode trabalhar diferente em alguns pontos em melhor controle dos gastos proporcionando o aumento de lucros, de forma que os dados ficam salvos no sistema, sua preocupação em certos momentos será reduzida

quase a zero pelo fato que antes precisava se lembrar de o que havia feito em certo período de tempo atrás, para tomar algumas decisões do momento.

O Proprietário contente com os resultados, já fez o requerimento para instalação de internet e aquisição de um computador completo para buscas de informações on-line e utilização do Sistema Gestão Rural, o qual lhe custará R\$1500,00 e com utilização de internet mais R\$50 reais mensais.

CONCLUSÃO

O Presente artigo foi formulado em gestão de propriedade rural através da utilização de sistema de informação gerencial, para a propriedade de Valdir Buche, situada na cidade de Alecrim na região noroeste do Estado Rio Grande do Sul, Brasil, tendo como problema desta pesquisa, como um sistema de informação gerencial poderia auxiliar na gestão de uma propriedade rural?

Ao identificar as atividades de produção da propriedade rural, o conhecimento em informática dos agricultores, foi identificado como o melhor sistema de informação gerencial o “Gestão Rural”, voltado para o gerenciamento da propriedade focado na atividade leiteira, onde para seu funcionamento precisa apenas de um computador completo e manuseio simples por parte do usuário, onde através dos resultados obtidos pelo sistema, apresenta-se como solução para o problema deste artigo.

O software Gestão Rural, pois além de salvar informações do decorrer das atividades, através da alocação de diferentes dados, resulta em informações integras, para o melhor controle e gestão da propriedade rural principalmente na área financeira.

Sugere-se para novas investigações sobre o tema, pesquisas na área de legislação ambiental, devido às atividades rurais de todos os gêneros estarem ligadas diretamente ao meio ambiente de forma que seria importante unir a gestões de propriedades rurais.

O uso de tecnologia para a gestão no meio rural é de suma importância, pois os recursos tecnológicos trazem ferramentas de grande auxílio para qualquer atividade, tendo dados e informações para o momento que for preciso em mãos, também é importante que o mundo acadêmico invista em pesquisas para o meio rural, de forma que este meio possa produzir alimentos, cada vez mais e de mais qualidade para a população em geral.

REFERÊNCIAS

- BASSO, I.P **Contabilidade Geral Básica**. 3. Ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2005.
- BATISTA, E. O. **Sistemas de informação**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BARBOSA, J.S. **Administração rural a nível de fazendeiro**. 1. Ed. São Paulo: Nobel, 1983.
- BIO, S R, **Sistemas da informação: um enfoque gerencial**. 2 Ed. São Paulo, Atlas. 2008.
- BRAGA, H.R **Demonstrações contábeis**. Estrutura, análise e interpretação. 6. Ed. São Paulo, Atlas. 2012.
- Coelho, C. U. F, LINS, L. S. **Teoria da contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas: 2010.
- CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 8. Ed. Rio de Janeiro 2011.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- DÍAZ BORDENAVE, J E; **O que é comunicação rural**. 2. Ed. São Paulo, Brasiliense. 1985.
- EMATER/RS. Empresa de assistência técnica e extensão rural do Rio Grande do Sul. Brasil. 1955. Disponível em: <<http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/bovinos-deleite.php#.Vy9hglQrLIV>>. Acesso em: 01 out. 2018.
- FERNANDES, Jr. J. R. SILVA., M. J. OLIVEIRA, S. O. **Métodos e culturas alternativas na agricultura familiar**. 2. Ed. Campo Grande: UCDB Campo Grande, 2004
- Gestão no Campo. É um site voltado aos aspectos da Gestão das Empresas que compõem a cadeia produtiva do agronegócio. 2016.
<http://www.gestaonocampo.com.br/o-que-e-o-programa-gestao-no-campo/> Acesso em 22 de setembro de 2018.
- HUPPES, Susana Sulzbach et al. **Um estudo sobre a viabilidade econômica e financeira de uma pequena propriedade rural**. 2006. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/2470351/um-estudo-sobre-a-viabilidade-economica-e-financeira-de-uma-pequena-propriedade->>. Acesso em: 02 de nov. 2018
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAXIMIANO, A. C.A. **Teoria geral da administração**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONSANTO. Empresa multinacional de agricultura e biotecnologia. Sediada nos Estados Unidos. 1901-2018 Apresenta textos como agricultura em geral. Disponível em: <http://www.monsantoglobal.com/global/br/melhorar-a-agricultura> Acesso em 22 jun. 2018.

NASCIMENTO, A.M., REGINATO, L. **Controladoria**. 3. Ed. São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, L. M., PEREZ, Jr., SILVA, J. H. C, A, S. **Controladoria estratégica**. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2013

RIBEIRO, A. L. **Teorias da administração**. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, R C, **Produção Vegetal: Processos, técnicas e formas de cultivo**. 1. Ed. São Paulo, Érica. 2014.